

018

**PRODUTIVIDADE TOTAL DOS FATORES DA AGROPECUÁRIA DOS PAÍSES DO MERCOSUL MAIS BOLÍVIA E CHILE, 1980-2000.** *Rubia Cristina Wegner, Michel Scheidt da Rosa, Adair da Silva Ilha (orient.) (UFMS).*

A agropecuária desempenha papel relevante para as economias mercosulinas, especialmente por constituir a principal forma de participação desse bloco no comércio internacional. Sob os auspícios das negociações para maior liberalização comercial de bens agrícolas da parte dos países desenvolvidos, discussões acerca da competitividade desses bens nos países subdesenvolvidos expõem a necessidade de se traçarem mecanismos capazes de equacionar ineficiências da produção agrícola, principalmente relacionadas à insuficiente internalização de progresso técnico por parte dessas economias, seja por inadequada utilização de tecnologias pelos produtores rurais desses países. Estudos que visem evidenciar o desempenho do setor agropecuário no bloco são relevantes para disponibilidade de subsídios à elaboração de ações coordenadas para esse setor. A produtividade total dos fatores é a medida mais confiável em longo prazo do desempenho da agropecuária, logo, o presente trabalho propõe analisar a evolução dessa no setor agropecuário mercosulino por um dado período de tempo para que seja possível estabelecer comparações entre os países membros, mais Bolívia e Chile. Utilizou-se a técnica não-paramétrica DEA, que a partir da resolução de problemas de programação linear resulta medidas de distância em relação à fronteira de produção, utilizadas para posicionar os países em relação a ela, logo, para classificá-los em eficientes ou ineficientes. Essas foram utilizadas para o cálculo do índice Malmquist de produtividade total dos fatores, que permite analisá-la em termos de variação tecnológica ou na eficiência técnica, sendo que tem orientação produto, ou seja, máximo incremento proporcional do produto, mantendo fixo o nível de insumos. Os resultados evidenciam a posição vantajosa do Brasil e da Argentina nesse bloco, especialmente em função da eficiência técnica. Por outro lado, Paraguai e Uruguai apresentaram níveis surpreendentemente elevados de produtividade.